



**O Impacto do Beneficiamento do Chumbo em Caçapava: Apontamentos para
Saúde Coletiva**

Raquel Henrique, Iniciação Científica, kellhenrique@gmail.com
Raul Borges Guimarães/ Laboratório de Biogeografia e Geografia da Saúde

Introdução: O chumbo foi um dos primeiros metais que o homem aprendeu a manipular devido a características físicas e químicas que lhe compreendem qualidades como estabilidade térmica e condutividade. Tornou-se, atualmente, um dos elementos mais presentes no ambiente fabril. Em vista disto, a resolução CONAMA 257/99 estabeleceu que todas as pilhas e baterias aqui comercializadas deveriam receber uma destinação final ambientalmente adequada, fato que impulsionou o crescimento do setor de beneficiamento do chumbo secundário (o processo de reciclagem). Porém, sabe-se que o chumbo não possui função fisiológica para o ser humano (SADAO, 2002; PAOLIELLO, 2002; MACHADO, 2002; MOREIRA & MOREIRA, 2004; MAVROPOULOS, 1999) e como em todo seu processo produtivo há o lançamento de particulado tóxico no ambiente, a exploração do chumbo secundário é tida como um risco a saúde ambiental, mesmo sendo do ramo da reciclagem. O principal agravante de uma intoxicação por chumbo é o fato de ser cumulativo no organismo humano, podendo ficar armazenado por anos nos ossos e depois ser novamente reintegrado na corrente sanguínea e tecidos moles. Também o fato de existir três vias de intoxicação do homem a este metal (cutânea, digestiva e respiratória) aumenta a probabilidade de absorção no organismo, seja pela exposição ocupacional ou mesmo, indiretamente, pela população residente no entorno de um processo de produção que contenha o chumbo. **Metodologia/Desenvolvimento:** Caçapava-SP é mais um exemplo de município no país que possui áreas contaminadas a partir de indústrias potencialmente poluidoras que manipulam o chumbo. A Faé/S.A era uma indústria de reciclagem de baterias automotivas para a elaboração de lingotes de chumbo, localizada no referido município, e que está fechada pelo Ministério Público desde 1999 por cometer crimes ambientais. A grande problemática neste caso é a existência toneladas de escórias de chumbo, altamente tóxicas, armazenadas de modo irregular nas instalações da fábrica e que podem ser fonte constante de contaminação naquele ambiente. Como forma de investigação confirmatória a essa contaminação foi realizado 4 análises de solo e 1 análise de água que apontaram para alto teores de contaminação do ambiente por chumbo (como parâmetro as resoluções CONAMA 420/99 e CONAMA357/05, a máxima identificada para o solo foi 344% superior já para a água foi 56000% superior). **Considerações finais:** As políticas de incentivo industrial e consumo público no país fazem com que sejam urgentes os esforços para se compreender o impacto do beneficiamento do chumbo na saúde coletiva, haja visto o crescimento do setor automobilístico. As condições precárias de grande número de indústrias do setor não somente potencializa a exposição ocupacional como também impacta de modo mais agressivo o ambiente ao seu entorno, fazendo com que o risco de contaminação atinja cada vez mais um número maior de pessoas. O trabalho em Caçapava demonstrou que mesmo após o encerramento das atividades, este tipo de indústria ainda representa um potente perigo a saúde pública.

Palavras-Chave: saúde coletiva, exposição ocupacional, contaminação, chumbo.